



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL
CBBS**

**CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS DE SOFTBOL 2024
(CT SOFTBOL)**

(Em vigor a partir de **1 de janeiro de 2024**. Ficam revogadas todas as CTs anteriores.)

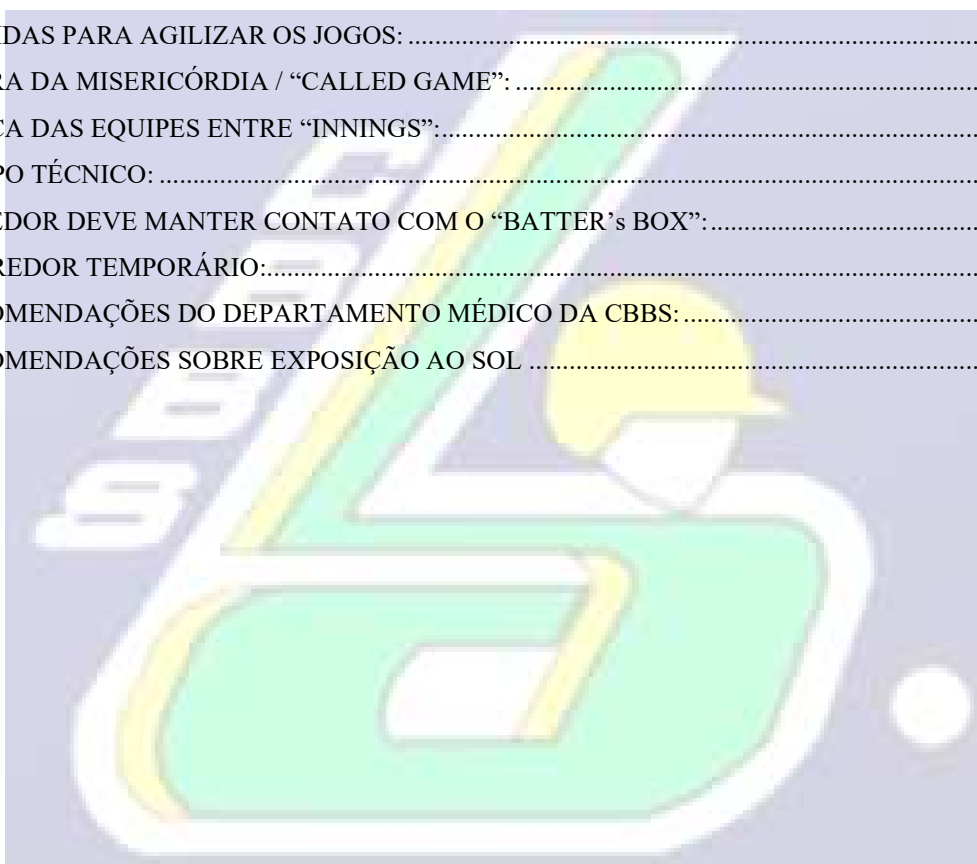
Rua Visconde de Ourem, 161 – Jd Aeroporto – CEP 04632-020
Fone (11) 5034-2512/9904 – Fax (11) 5034-0262 - São Paulo – SP – Brasil www.cbbs.com.br
d.tecnico@cbbs.com.br / secretaria@cbbs.com.br

CT - SOFTBOL

Sumário

Sumário.....	1
1. CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICA, DISCIPLINAR E ORGANIZADORA:	3
1.1 COMISSÃO TÉCNICA:	3
1.2 COMISSÃO DISCIPLINAR:.....	3
1.3 COMISSÃO ORGANIZADORA:	4
1.4 TRIBUNAL DE JULGAMENTOS:.....	4
2. PARTICIPANTES:	4
2.1 DELEGAÇÕES	4
2.2 ÁRBITROS E ANOTADORES:.....	6
2.3 PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS E DE EQUIPES ESTRANGEIRAS:	7
3. CAMPEONATO OFICIAL:.....	7
3.1 REQUISITOS / RESPONSABILIDADES DAS SEDES DOS EVENTOS:	7
3.2 CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO:.....	8
3.2.1 PARTICIPANTES:	8
3.2.2 DEFINIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO EVENTO:	8
3.2.3 OFICIALIZAÇÃO DA “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS”	8
3.2.4 PAUTA DE VOTAÇÃO PARA REGULAMENTO DO EVENTO.....	9
3.2.5 DEFINIÇÃO DAS CHAVES E DOS CAMPOS DOS JOGOS.....	9
OBSERVAÇÕES:	9
3.3 CERIMÔNIA DE ABERTURA:.....	9
3.4 PROGRAMAÇÃO DE JOGOS (Recomendação):.....	10
3.4.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS	10
3.5 CHAVEAMENTO:	11
3.5.1 TABELA DE JOGOS:.....	11
3.5.2 CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES.....	11
3.5.3 CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES PARA FASE FINAL (OURO, PRATA, BRONZE E INCENTIVO):.....	12
3.5.4 CRITÉRIO PARA JOGOS EM CADA CHAVE:.....	13
3.6 PREMIAÇÃO:.....	14
3.6.1 Por Equipe:	14
3.6.2 Individuais:	14
3.7 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO:.....	15
4. REGRAS DO JOGO:	16
4.1 DAS CATEGORIAS, FAIXAS ETÁRIAS, Nº DE “INNINGS” E DURAÇÃO DOS JOGOS:	16
4.2 CAMPO DE JOGO:	16
4.3 EQUIPAMENTOS DE JOGO:.....	17
4.4 JOGO REGULAMENTAR:	17

4.5	PRORROGAÇÃO / PENALIDADE:.....	17
4.6	ABANDONO DE JOGO “WO”:.....	18
4.7	PROTESTOS TÉCNICOS:	18
4.8	EQUIPAMENTO SONORO:.....	18
5.	REGRAS DE SEGURANÇA:.....	18
5.1	PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR:.....	19
5.1.1	LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE “INNINGS” POR DIA:.....	19
5.1.2	PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR DURANTE O AQUECIMENTO:	19
5.2	PROTEÇÃO AOS ATLETAS DE CATEGORIAS INFERIORES:	19
5.3	USO DE CALÇADOS:	20
5.4	CAPACETES E PROTETORES FACIAIS:	20
6.	MEDIDAS PARA AGILIZAR OS JOGOS:	20
6.1	REGRA DA MISERICÓRDIA / “CALLED GAME”:.....	20
6.2	TROCA DAS EQUIPES ENTRE “INNINGS”:.....	20
6.3	TEMPO TÉCNICO:	20
6.4	BATEDOR DEVE MANTER CONTATO COM O “BATTER’s BOX”:.....	20
6.5	CORREDOR TEMPORÁRIO:.....	21
7.	RECOMENDAÇÕES DO DEPARTAMENTO MÉDICO DA CBBS:.....	22
7.1	RECOMENDAÇÕES SOBRE EXPOSIÇÃO AO SOL	22



ATRIBUIÇÕES:

As **CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS**, doravante denominada “CT Softbol”, contidas nesse documento devem ser aplicadas na íntegra em todos os eventos esportivos de Softbol em território nacional brasileiro que envolver duas ou mais equipes filiadas à Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol (CBBS), válidas para todas as categorias (masculino e feminino). As determinações não descritas neste documento serão regulamentadas pelas legislações atuais do Ministério dos Esportes, órgão oficial ligado ao Poder Executivo Brasileiro, e pelas regras oficiais da WBSC – SD (World Baseball Softball Confederation – Softball Division). Penalidade: Qualquer Equipe ou Dirigente que não acatar o disposto neste regimento, responderá nos termos da legislação Desportiva vigente e será punido na forma da lei.

Para a **Categoria Sub11**, as determinações específicas serão regidas por um regulamento próprio (Regulamento Softbol Sub11 2024). Qualquer ponto não explicitamente detalhado nesse regulamento específico deverá seguir as orientações do "CT Softbol".

CBBS Diretoria:

Presidente: JORGE OTSUKA

Vice-Presidente Geral: ESTEVÃO T. SATO

Vice-Presidente Softbol Feminino/Masculino e Beisebol Feminino: MICHEL UEHARA

Diretor de Softbol: PATRICIA HAMAMOTO

Diretor Técnico: NELSON YAJIMA

Diretor Técnico de SELEÇÕES NACIONAIS: MICHEL UEHARA

Diretor Técnico da Arbitragem: CARLOS OBA

Representantes das Atletas: SAMIRA TANAKA e REGINA CHIE SOMEYA

1. CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICA, DISCIPLINAR E ORGANIZADORA:

De acordo com o Estatuto da CBBS, em eventos oficiais e Campeonatos Brasileiros, o Presidente da CBBS nomeará o Diretor Técnico da competição e ambos designarão os membros da Comissão Técnica para o evento.

1.1 COMISSÃO TÉCNICA:

A Comissão Técnica tem autonomia para resolver e decidir todos os casos omissos, imprevistos (por exemplo, regulamentos, condições climáticas desfavoráveis, inscrição / renovação de atletas, alteração na lista de Delegação etc.), não discutidos e não combinados no Congresso Técnico do evento e os casos não previstos neste CT/Soft. É de responsabilidade da Comissão Técnica qualquer alteração da agenda/campo relativa à impossibilidade de cumprir a agenda original devido a acontecimentos climáticos, condições de campo e quaisquer outras possibilidades. É formada por:

- I. Diretor Técnico,
- II. Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros)
- III. Responsável Técnico do Evento (nomeado pela Sede)
- IV. Dois (2) Representantes Eleitos pelas Equipes participantes no Congresso Técnico do Evento.

1.2 COMISSÃO DISCIPLINAR:

Em todos os eventos oficiais da CBBS, deverá ser formado uma Comissão Disciplinar composta de 5 membros, nomeados pelo STJD (Supremo Tribunal de Justiça Desportiva) da CBBS, que trabalharão sob a direção de um Presidente, um Relator e um Procurador escolhidos por estes membros. Essa

Comissão julgará em procedimento sumário, estando assegurados a ampla defesa e/ou eventual contraditório do eventual infrator. Das decisões da Comissão disciplinar caberão recursos ao STJD. Todos os julgamentos, tanto das comissões disciplinares ou do pleno do STJD (Superior Tribunal de Justiça desportiva) do Beisebol/Softbol, serão realizados na cidade de São Paulo, em local previamente determinados.

1.3 COMISSÃO ORGANIZADORA:

É nomeada pela sede do evento que deve conter a nomeação de:

1. O Responsável Técnico do evento
2. Um guia por delegação quando a acomodação ficar fora das dependências do clube
3. Coordenador para Anotação e Estatísticas (sistema WBSC “myballclub” ou IScore)
4. Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros)
5. 3 (três) árbitros credenciados

Em casos de inclemências meteorológicas (chuvas, raios, trovões etc.), o Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros) será responsável em interromper a partida em qualquer momento para todos os campos do Evento. Em caso de suspensão superior à 1h, a Comissão Técnica do Evento irá se reunir para redefinição ou manutenção da agenda de jogos definidas no Congresso Técnico do Evento.

NOTA: É proibido o consumo de bebidas alcoólicas para todos os membros que compõem a Comissão Disciplinar, Comissão Técnica e Comissão Organizadora do Evento, durante o andamento dos jogos.

1.4 TRIBUNAL DE JULGAMENTOS:

O Atleta ou qualquer componente da delegação expulso por indisciplina é automaticamente suspenso das duas partidas seguintes, além de retirar-se do campo de jogo em no máximo um minuto (não poderá permanecer no “bench”, nem na sua proximidade). A permanência superior a um minuto do (s) membro (s) expulso (s) no campo de jogo resultará em confisco do jogo para a equipe não infratora (7x0).

Em caso de tentativa ou agressão física pelo atleta ou por qualquer membro da delegação - antes, durante ou depois da partida – o (s) infrator (es) além da expulsão do jogo, deverá ser submetido a julgamento da Comissão Disciplinar, que aplicará a penalidade prevista no Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Caberá aos membros da Comissão Disciplinar elaborar relatório e encaminhar para STJD – Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Nota: O Atleta, assim como o técnico expulso, não fará jus aos prêmios individuais.

Obs1.: Todos os casos de indisciplina devem ser relatados à respectiva Federação e à CBBS pela Comissão Disciplinar. Árbitros, Anotadores e Membros das Comissões (Técnica, Disciplinar ou Organizadora) tem autonomia para relatar ocorrências nas súmulas dos jogos.

2. PARTICIPANTES:

2.1 DELEGAÇÕES

2.1.1. É obrigatório o pagamento da (1) Taxa Anual de Agremiação, (2) Taxa de Inscrição (nova) ou Renovação anual dos atletas, (3) Taxa de Empréstimo de Atletas e/ou (4) Taxa de Transferência de Atletas para as respectivas FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL (CBBS), por parte de qualquer clube filiado para participar de Torneios Regionais Classificatórios, para Campeonatos Brasileiros e/ou eventos oficiais. Nota: o não pagamento de qualquer uma das Taxas, sem anuência expressa da Comissão Técnica do Evento, impedirá a participação da Delegação em qualquer evento oficial. Obs.: É obrigatória a apresentação de exame médico, junto à inscrição ou renovação de Atletas.

2.1.2. As taxas deverão ser recolhidas até DUAS semanas anteriores ao Evento Oficial que o referido Atleta/Agremiação irá participar. Com exceção até categoria Sub13 que poderá ser até

o dia do evento. Um atleta, uma vez inscrito por um determinado clube junto à sua Federação, cria-se um vínculo que permanecerá até que haja transferência para outra equipe. (Salvo em casos de anuência da equipe à qual é inscrito)

- 2.1.3. Será da competência de a Comissão Técnica decidir sobre as penalidades, quando houver denúncia de uso de Atleta não inscrita oficialmente (fora da LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS) em eventos oficiais, durante o Evento.
- 2.1.4. Ao término do Evento Oficial, a denúncia de Atletas não inscrita deverá ser feita, dentro do ano corrente, ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).
- 2.1.5. Os eventos oficiais ficam estabelecidos em no máximo de 16 equipes participantes. Caso haja mais de 16 equipes a classificação é estabelecida através da restrição: eliminação das regionais com mais de três equipes, sempre começando pela mais numerosa. Persistindo o excesso, passa a ser eliminadas duas equipes, partindo da regional mais numerosa.
- 2.1.6. A participação de atletas estrangeiros não residentes (sem passaporte brasileiro) em eventos oficiais será:
 - a. **Softbol Feminino** (Categoria Sub13, Sub16, Sub19, Sub23, Adulto): É proibida a participação de quaisquer atletas estrangeiras não residentes no Brasil
 - b. **Softbol Masculino**: É permitido a participação de atletas estrangeiros em eventos oficiais, **EXCETO arremessadores**. É necessário inscrição na CBBS, respectivas Federações 15 dias antes ao Evento e ter anuência da Federação do país de residência do atleta. *Nota: É de total responsabilidade da Equipe a qual o atleta irá jogar uma eventual necessidade de visto brasileiro.*
- 2.1.7. É permitido o desmembramento de um clube em duas ou mais equipes em eventos oficiais, desde que elas permaneçam durante o ano em curso. O desmembramento deverá ser comunicado à Federação e à CBBS antes do início dos eventos.
- 2.1.8. Para incentivar a prática do Softbol, a CBBS poderá convidar equipe (s) para participar dos eventos oficiais. O número de equipes participantes em cada evento poderá ser decidido pela CBBS por: (a) critério técnico; (b) incentivo a novas equipes e ou regiões ou (c) convite às equipes estrangeiras.
 - a. Aplicam-se as mesmas obrigações e condições estabelecidas neste CT/Soft para as equipes convidadas, exceto o pagamento das taxas estabelecidas no item “A” deste capítulo. Apresentação de documentos oficiais: Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira de Motorista ou Passaporte, para conferência das idades e enquadramento nas respectivas faixas etárias;
 - b. É obrigatório à apresentação do Atestado de Exame Médico de liberação para a prática de esportes de todas as atletas no Congresso Técnico do evento;
 - c. Pagamento das taxas de participação, do transporte, bem como do alojamento e das refeições.
 - d. A equipe convidada pode ser dispensada do pagamento da taxa de participação pela CBBS, bem como das demais despesas com transporte, alojamento e refeições pela sede do evento.
 - e. A delegação convidada será limitada a 25 pessoas, exceto com aprovação prévia da CBBS.
- 2.1.9. É obrigatória a confirmação da participação e a apresentação da súmula, em formulário específico contendo os nomes dos componentes da delegação, listadas abaixo, com antecedência de **duas semanas** (impreterivelmente) à data de início do Evento Oficial, com possibilidade de ALTERAÇÕES da SÚMULA até a penúltima semana, exceto dos Eventos da Categoria Sub13 que é possível inclusão e alteração até o CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO. Esta comunicação deverá ser efetuada através do envio de e-mail à CBBS e à sede do evento:
 - a. Um Chefe da Delegação;
 - b. Um Coordenador;

- c. Manager (no máximo três);
- d. Lista de Atletas livre com nome completo, data de nascimento, número da camisa, número de inscrição na Federação e da CBBS; EXCEÇÃO: A Categoria Adulta poderá relacionar no máximo de 22 atletas; as Categorias Sub19 e Sub23 poderão relacionar até 20 atletas e a Categoria Sub16 até 18 atletas.
- e. Técnico e auxiliares (no máximo quatro). Nota: recomenda-se com inscrição no CREF (Conselho Regional de Educação Física);
- f. Dois árbitros credenciados (1 árbitro principal) ou que tenha participado do curso básico de arbitragem no ano vigente; (definindo do Regulamento do Evento)
- g. Mínimo de 1 Anotador (dois jogos por dia, independentemente dos jogos da própria equipe) aptos a realizarem fechamento estatístico e conhecimento dos softwares (Myballclub ou IScore);
- h. Um médico (opcional);
- i. Um fisioterapeuta (opcional)
- j. Um preparador físico (opcional)
- k. Um psicólogo (opcional)
 - i. Nota: No formulário deverá constar o número dos telefones e e-mail do Chefe da Delegação.
 - ii. Somente poderão permanecer no campo: atletas, técnicos e auxiliares (“coaches”) devidamente uniformizados. Os demais componentes da delegação devem permanecer no “bench - dugout”. Nota: Nos campos em que o “bench” está afastado do limite do campo, considera-se como tal, a área compreendida entre as linhas demarcadas perpendicularmente às linhas limite do campo como prolongamento do “bench”.
 - iii. Somente as atletas constantes na “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” poderão participar dos jogos. Somente atletas constantes no line-up poderão permanecer no “Bench” (dugout). Atletas constantes na “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” poderão ser incluídas a qualquer momento no “line up”, desde que presente.

2.1.10. **Todas as equipes participantes deverão pagar à CBBS a taxa de participação do evento. As bolas de jogo devem ser da marca e modelo aprovados pela Diretoria Técnica de Softbol da CBBS, sendo recomendado o fornecimento de, pelo menos, 4 bolas novas.**

2.1.11. Em todos os eventos oficiais é obrigatória a apresentação das carteiras de filiação dos Atletas na CBBS e nas respectivas Federações devidamente atualizadas e Documento Oficial (Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira de Motorista), juntamente com a súmula da delegação, os quais serão conferidos pela Comissão Técnica para elaboração da LISTA DE ATLETAS OFICIAL para o evento.

2.1.12. **Todos os eventos oficiais exigem o pagamento à sede do evento por, no mínimo, 15 refeições (café da manhã, almoço no sábado e domingo, e jantar no sábado) quando alojamento for solicitado. Para aqueles que optarem por outra forma de alojamento, o pagamento será referente ao almoço no sábado e domingo, e jantar no sábado. Essas refeições serão servidas na sede do evento ou em local exclusivamente indicado por ela. A taxa de alojamento é determinada anualmente pela CBBS e será aplicada por dia de evento. Em circunstâncias especiais, a sede poderá aprovar um consumo menor por delegação.**

2.2 ÁRBITROS E ANOTADORES:

2.2.1. A participação na Reciclagem anual dos Árbitros de Softbol é obrigatória para o credenciamento a participar de Eventos Oficiais.

2.2.2. A atribuição de coordenar, supervisionar e escalar árbitros nos Eventos Oficiais da CBBS é responsabilidade do ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) da CBBS, que designará um Coordenador e um Supervisor por campo.

- 2.2.3. A equipe que não apresentar árbitros credenciados no dia dos eventos oficiais deverá pagar uma taxa de R\$ 170,00/árbitro/jogo. Não será permitida a troca de árbitros entre equipes. Cada equipe deve possuir seu próprio quadro de árbitros registrados no ASB da CBBS, com até **quatro** dias úteis de antecedência ao início do Evento Oficial. Exceções requerem aprovação da Diretoria dos Árbitros (ASB).
- 2.2.4. Técnicos, auxiliares, atletas e chefes da delegação listados na súmula das Delegações não poderão atuar como árbitros.
- 2.2.5. Cada equipe deverá designar um(a) anotador(a) para registrar os jogos na mesa oficial da anotação. A ausência acarretará uma multa de R\$ 400,00 à equipe. Cada sede do evento nomeará o Coordenador para Anotação e Estatísticas, responsável por fechar a anotação com o Diretor Técnico do Evento para envio à CBBS.
- Penalidade: O descumprimento dessas diretrizes impedirá a equipe infratora de participar da competição.

2.3 PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS E DE EQUIPES ESTRANGEIRAS:

- 2.3.1. Todas as Agremiações que forem participar individualmente em Torneios (Particulares ou Oficiais) em território estrangeiro deverão comunicar e obter **AUTORIZAÇÃO da CBBS**.
- 2.3.2. É proibido a participação de Equipes Estrangeiras em Eventos Oficiais da CBBS, sendo permitida em Torneios Particulares em território brasileiro. A sede do evento ou seu organizador deverá enviar comunicado oficial para conhecimento e anuência da CBBS e da Federação/Confederação de Origem da Equipe.

3. CAMPEONATO OFICIAL:

3.1 REQUISITOS / RESPONSABILIDADES DAS SEDES DOS EVENTOS:

- a. Fornecer **PREMIAÇÃO** básica como disposto no artigo “PREMIAÇÃO”
- b. Espaço alocado para o evento oficial: Não será permitida a prática de outra modalidade esportiva dentro das dependências ocupadas pelo evento. Nota: Será permitido se a outra modalidade for praticada em um espaço totalmente independente que não interfira no bom andamento do evento.
- c. Providenciar acomodações para as Delegações e representantes da CBBS (Diretor Técnico, Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros), Supervisores de Árbitros (02 ou 03) e para a Coordenação de Anotação e Estatística (01);
- d. Fornecer refeições às Delegações mediante o pagamento dos comensais;
- e. Fornecer refeições aos representantes da CBBS (Diretor Técnico, Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros), Supervisores de Árbitros (no máximo 03) e para a Coordenação de Anotação e Estatística;
- f. Ter pelo menos quatro árbitros credenciados;
- g. Imprimir livreto de programação;
- h. Manter um quadro de resultados dos jogos em local de fácil visualização;
- i. Providenciar ambulância permanente durante a realização dos jogos
- j. Ter pelo menos três campos com dimensões oficiais. (Recomendado ter quatro campos);
- k. Traçar os campos conforme as regras oficiais (da Federação Internacional de Softbol) e CT/Soft vigente;
- l. Prover Retaguarda para todos os campos: gandula, preparo de campo, operador do sinalizador de bolas arremessadas, entrega da escalação (“line up”) com antecedência de até 15 min. ao próximo jogo, água para árbitros, refeição para anotadores oficiais em campo, panos para enxugamento das bolas etc.;
- m. Ter placar de resultados para cada campo;
- n. Ter sinalizador de bolas arremessadas e “outs”;

- o. Breu para arremessador (controle feito pela Comissão de Arbitragem)
- p. Prover Sala para Árbitros (com água potável à disposição);
- q. Prover Sala específica para Anotadores com, ao menos, mesas, cadeiras e tomadas de uso exclusivo da Equipe de Anotação.
- r. Efetuar pagamento da Taxa de Coordenação de árbitros: R\$ 120,00 por dia de evento;
- s. Efetuar pagamento da Taxa de Coordenação de Anotação e Estatísticas - sistema WBSC (Myballclub):R\$ 120,00 por dia de evento.
- t. Providenciar acomodação para supervisor de árbitros para cada campo;
- u. Ter intercomunicador em cada campo, centralizado no Responsável Técnico do Evento ou outra forma de comunicação ágil a ser combinado entre os integrantes da Comissão Técnica do evento;
- v. Recomendado prover cartazes ou banners que indiquem o nome do evento com o propósito de ser utilizados para fotos quando da premiação
- w. Fiscalizar a proibição do consumo de bebidas alcoólicas e cigarros nos campos e arquibancadas dos estádios onde esteja acontecendo o evento de SOFTBOL. Penalidade: Advertência Verbal e em caso de negativa ou reincidência, uso dos meios legais disponíveis.

Ao término do Evento Oficial (incluindo os Torneios Regionais Classificatórios), a Comissão Organizadora do evento, deverá, obrigatoriamente, relatar à sua respectiva Federações e à CBBS todos os acontecimentos com resultados de todas as partidas. Deverá, também, emitir em três vias o RELATÓRIO DOS ÁRBITROS para ser entregue da seguinte forma: 1ª via à CBBS, a 2ª à Federação de jurisdição do evento e a 3ª via para o ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) da CBBS. A não observância implicará em sanções para a Comissão Organizadora e equipe (s) infratora em:

1. Advertência;
2. Confisco do (s) jogo (s);
3. Suspensão de um a doze meses;
4. Eliminação.

3.2 CONGRESSO TÉCNICO DO EVENTO:

A definir pelo diretor técnico da CBBS deverão ter os seguintes tópicos:

3.2.1 PARTICIPANTES:

1. Diretor Técnico nomeado
2. Chefe dos Árbitros
3. Coordenador (a) da Anotação e Estatística
4. Responsável Técnico do evento
5. Representantes das delegações participantes

Nota: É permitido apenas 1 voto por delegação participante.

3.2.2 DEFINIÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO EVENTO:

1. Diretor Técnico nomeado
2. Chefe dos Árbitros
3. Responsável Técnico do Evento
4. 2 (dois) Representantes das delegações participantes

3.2.3 OFICIALIZAÇÃO DA “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS”

A “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” com as devidas alterações será validada pelo Coordenador (a) da Anotação e Estatística e pelo Diretor Técnico. A “LISTAGEM OFICIAL DE ATLETAS” é o documento final dos participantes do Campeonato e não poderá ter inclusões após sua

elaboração, ao final do Congresso Técnico do Evento. Todos os responsáveis dos campos e anotadores/as do Evento devem receber cópia para consulta.

3.2.4 PAUTA DE VOTAÇÃO PARA REGULAMENTO DO EVENTO

1. Aprovar o chaveamento dos jogos
2. Discutir e aprovar regulamentos complementares e específicos para o evento, bem como alterações ou assuntos não previstos neste CT Soft.
3. Definir Hora e Local da Cerimônia de Abertura, Premiação e Encerramento

3.2.5 DEFINIÇÃO DAS CHAVES E DOS CAMPOS DOS JOGOS

A Distribuição das equipes nas chaves, bem como os números de cada equipe, será definida mediante sorteio, sem a separação de equipes de uma mesma regional. A definição dos campos onde serão realizados os jogos se dará por:

1. A equipe da sede do evento tem a prerrogativa de escolher o número e o campo primeiramente na tabela (chaveamento) aprovada para o evento, antes da definição de cabeça de chave. É permitido alteração de campo pela Comissão Organizadora do evento do 1º (primeiro) jogo da Chave Ouro, desde que a decisão seja até a noite do dia anterior.
2. Taça Brasil das Categorias Sub13 até Sub23: Sorteio entre todos os participantes
3. Campeonato Brasileiro:
 - a. Sorteio dos cabeças de chave (São cabeças-de-chave nos Campeonatos Brasileiros as equipes mais bem classificadas na Taça Brasil da categoria correspondente do mesmo ano. Nota: Para Penalidade de cabeça de chave para Campeonatos Brasileiros desconsideram-se a classificação das equipes convidadas).
 - b. Sorteio dos demais participantes
4. Taça Brasil de Softbol Feminino Adulto: Campeão da Copa Brasil de Softbol e os 3 primeiros lugares no Campeonato Brasileiro. Se a equipe já classificada na Copa Brasil estiver entre os 3 primeiros no Campeonato Brasileiro, a vaga irá para o 4º lugar do Campeonato Brasileiro.

OBSERVAÇÕES:

- a. Para Campeonatos Brasileiros: a equipe sede está automaticamente classificada para o evento. A classificação da equipe sede na competição da CLASSIFICATÓRIA REGIONAL, não abre vaga na região em questão. Nota: Entende-se como equipe sede do clube-sede somente a equipe principal
- b. Somente poderão participar dos Campeonatos Brasileiros as equipes que participaram da Taça Brasil da categoria, exceto aquelas que se constituírem após a data da realização da mesma.
- c. Na ausência do representante de alguma equipe, após a representação de todas as outras equipes presentes no sorteio, um membro da Comissão Técnica sorteará como outorgado para completar a tabela de chaveamento.
- d. A equipe que sortear o menor número na chave de jogos ocupará o “bench” (dugout) da primeira base. As exceções serão notificadas por algum representante da Comissão Organizadora às equipes. Nota: Em caso de uma equipe participar da partida subsequente ou por acordo mútuo entre ambas as equipes, é dispensada a mudança de “bench”.

3.3 CERIMÔNIA DE ABERTURA:

1. A Cerimônia de Abertura deve seguir estritamente o horário acordado no Congresso Técnico do evento, preferencialmente iniciando às 08:00 do sábado, com duração máxima de 25 minutos. No entanto, em caso de chuvas intensas ou condições impróprias nos campos, o cancelamento ou a alteração de horários da cerimônia poderão ser aprovados no Congresso Técnico do Evento ou por reunião extraordinária da Comissão Técnica do Evento.

2. A presença de todos os atletas é essencial na solenidade de abertura. É obrigatório o cumprimento dos protocolos, incluindo o canto do Hino Nacional, o hasteamento da Bandeira Nacional e a realização do juramento do atleta.
3. Atletas que optarem por participar do aquecimento prévio e se ausentarem da cerimônia de abertura serão considerados inelegíveis para o primeiro jogo do dia, assim como o respectivo técnico. A fiscalização do cumprimento desta regra será de responsabilidade da Comissão Organizadora.
4. O Hino Nacional será tocado na íntegra. As bandeiras do Brasil, do Estado, do Município (opcional), da CBBS e da Federação local devem ser hasteadas. Excepcionalmente, as bandeiras podem estar previamente hasteadas caso a cerimônia de abertura não ocorra ou se o local de hasteamento for distante.
5. Serão permitidos no máximo quatro discursos, seguindo a ordem de precedência hierárquica, começando com o representante da sede e prosseguindo em ordem crescente.
6. O juramento do atleta será realizado pelo capitão da equipe sede do evento ao Chefe de Árbitros (Coordenador de Árbitros) do evento ou seu representante.
7. O evento será oficialmente aberto por um Diretor Técnico da CBBS ou seu representante.

3.4 PROGRAMAÇÃO DE JOGOS (Recomendação):

3.4.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Recomenda-se que o técnico principal assine e entregue o line-up à Anotadora Oficial do campo até 15 minutos antes do início do jogo. Em partidas onde a definição do ataque/defesa não foi determinada previamente, na entrega do line-up para o anotador oficial ou árbitro, será realizado o sorteio para tal definição.
2. Não será permitido o aquecimento em campo após a preparação do mesmo.
3. Horário de Início do Jogo:
4. O "play ball" acontecerá no horário estabelecido nas tabelas de programação.
5. Nos jogos subsequentes aos primeiros de cada campo, a antecipação é permitida para garantir o bom andamento do cronograma do dia. Entretanto, a antecipação de mais de 01 hora requer a concordância da Comissão Técnica e das equipes envolvidas.
6. Intervalo entre Jogos Consecutivos:
7. Em casos de jogos consecutivos, será concedido um intervalo de 15 (quinze) minutos de descanso para a equipe.
8. UNIFORMES:
 - a. O uso de camisetas internas ("under shirt") deve ser padronizado para todos os membros da equipe, garantindo mesma cor, estilo e comprimento.
 - b. Em dias de frio intenso, o uso de agasalhos é permitido para qualquer atleta, desde que aprovado pelo Chefe dos Árbitros do Evento.
 - c. É obrigatório o uso adequado do uniforme, incluindo a camisa para dentro da calça.
 - d. A semelhança visual entre os uniformes das duas equipes não deve ser tão grande a ponto de causar confusão durante a partida.
 - e. Os treinadores devem estar uniformizados entre si, seguindo o padrão de cores da equipe, mesmo que vistam roupas diferentes dos uniformes dos jogadores.
 - f. Se um treinador optar por usar boné ou viseira, este deve ser utilizado corretamente e em conformidade com o padrão de cores da equipe.

Penalidade: Em caso de descumprimento dos itens acima, será dada uma advertência ao infrator e em caso de reincidência, Expulsão.

1º dia do Evento

Jogos	Proposta de Horário
-------	---------------------

1º jogo	09h00
2º jogo	11h15
3º jogo	13h30
4º jogo	15h45

2º dia do Evento - Chave OURO

Jogos	Proposta de Horário
1º jogo	08h00
2º jogo	10h15
3º jogo	12h30

As semifinais ocorrerão simultaneamente no primeiro jogo. A duração máxima de todos os jogos, seja de 7 innings ou 6 innings, exceto os jogos Semifinais e Final da Chave Ouro, poderá ser alterada ou ratificada durante o congresso técnico virtual do evento. Os jogos das demais Chaves e o jogo 3º x 4º da Chave Ouro terão sua definição estabelecida durante o mesmo congresso técnico, mantendo um tempo mínimo de jogo de 1h00min (uma hora) ou 5 innings.

3.5 CHAVEAMENTO:

3.5.1 TABELA DE JOGOS:

Os jogos de eventos oficiais da CBBS deverão seguir o critério abaixo conforme o número de equipes participantes:

Nº Equipes	Chave de 4	Chave de 3	Ouro	Prata	Bronze	Incentivo
16	4	-	4	4	4	4
15	3	1	4	4	4	3
14	2	2	4	4	3	3
13	1	3	4	3	3	3
12	-	4	4	4	4	-
11	2	1	4	4	3	-
10	1	2	4	3	3	-
9	-	3	4	3	2	-
8	2	-	4	4	-	-
7	1	1	4	3	-	-
6	-	2	4	2	-	-

Nota 1: Com 05 ou menos equipes, adota-se chave única ou o Evento poderá ser cancelado.

Nota 2: Cada chave deverá ser disputada em campos distintos.

3.5.2 CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

É estabelecida a seguinte ordem de critérios para a classificação das equipes nos Eventos Oficiais:

1. Maior número de vitórias;
2. Confronto Direto;
3. Maior TQB (Team's Quality Balance):
 - a. Em caso de 3 ou mais equipes empatadas, apenas as pontuações dos jogos entre as equipes empatadas devem ser usadas no cálculo do TQB.
 - b. Caso as equipes não tenham se enfrentando, são utilizadas todas as pontuações de todos os jogos realizados pelas equipes

$TQB = (Pontos\ Conquistados/Innings\ Atacados) - (Pontos\ Cedidos/Innings\ Defendidos)$. Nota: Innings não completos serão considerados por quantidade de “outs”

4. Maior quantidade de LOB (“Left on Base” – corredores em base ao final do inning) por innings atacados;
 - a. Em caso de 3 equipes empatadas, apenas os LOB dos jogos entre as equipes empatadas devem ser usadas no cálculo do TQB.
 - b. Caso as equipes não tenham se enfrentando, são utilizadas todas os LOB de todos os jogos realizados pelas equipes
5. Quantidade de *homeruns* de todos os jogos realizados pelas equipes;
6. Outros critérios a ser definido pela Comissão Técnica do evento.

Nota 1: Em caso de empate entre três ou mais equipes, classificam as equipes conforme a ordem do critério acima até que restem duas equipes, retornando a ordem inicial de critérios.

Nota 2: Os índices anotados (pontos conquistados e cedidos) na prorrogação ou penalidade não são considerados para a classificação das equipes.

3.5.3 CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES PARA FASE FINAL (OURO, PRATA, BRONZE E INCENTIVO):

A quantidade de chaves da fase final é determinada conforme a quantidade de equipes participantes de acordo com a tabela de jogos (item A). A composição das chaves é determinada conforme segue:

1. Chave OURO:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes primeiras colocadas de cada chave de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- b. 03 chaves na fase classificatória: Todas as equipes primeiras colocadas de cada chave, sendo a quarta colocada a equipe melhor segunda colocada nas respectivas chaves de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- c. 02 chaves na fase classificatória: As equipes primeiras e segundo colocadas em cada chave de acordo com o critério do item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);

2. Chave PRATA:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes segundo colocadas de cada chave;
- b. 03 chaves na fase classificatória: As equipes segundo colocadas de cada chave na fase classificatória, excluindo a equipe classificada para a chave OURO, e a equipe melhor terceira colocada nas respectivas chaves de acordo com o critério definido em 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES);
- c. 02 chaves na fase classificatória: As demais equipes participantes.

3. Chave BRONZE:

- a. 04 chaves na fase classificatória: Todas as equipes terceiro colocadas de cada chave;
- b. 03 chaves na fase classificatória: As equipes terceiro colocadas de cada chave; excluindo a equipe classificada para a chave PRATA.

4. Chave INCENTIVO:

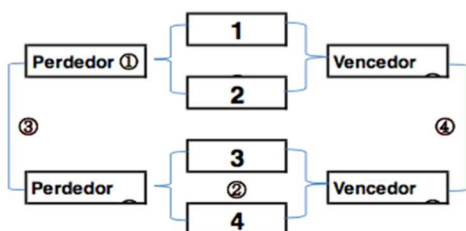
- a. As demais equipes participantes não classificadas nas chaves anteriores.

Tabela de chuva (em dias de muita chuva): adotar o critério de eliminação simples (jogos somente das equipes vencedoras, inclusive nas chaves de três equipes participantes).

3.5.4 CRITÉRIO PARA JOGOS EM CADA CHAVE:

I. Chaves com **04 equipes (10 ou mais participantes)** na fase classificatória

Fase classificatória: Chaves (A), (B), (C) e (D)

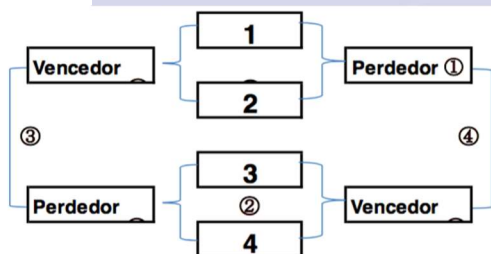


Chave			
A	B	C	D
1º A	1º B	1º C	1º D
2º A	2º B	2º C	2º D
3º A	3º B	3º C	3º D
4º A	4º B	4º C	4º D

Classificação através de índice técnico

II. Chaves com **04 equipes (07 ou 08 participantes)** na fase classificatória

Fase classificatória Chaves (A) e/ou (B)

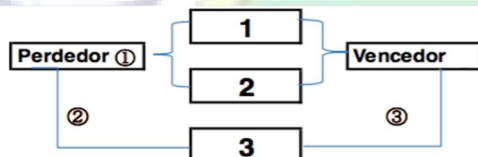


Chave	
A	B
1º A	1º B
2º A	2º B
3º A	3º B
4º A	4º B

Classificação através de índice técnico

III. Chave com **03 equipes participantes:**

Fase classificatória e final. “Um contra todos”



IV. Chave com **02 equipes participantes:**

01 (um) jogo com a disputa de todos os innings, limitado ao tempo de 2 horas (7 ou 6 innings)

V. Fase Semifinal e Final

Para definir a ordem dos jogos, faz-se a classificação entre as equipes classificadas de acordo com o critério definido no item 3.5.2 (CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES):

- 1º Classificado x 4º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 3º Classificado (2ª Semifinal) para Evento com 4 chaves;
- 1º Classificado x 4º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 3º Classificado (2ª Semifinal) para Evento com 3 chaves. Caso ocorra confronto na Semifinal entre duas equipes provenientes da mesma chave, a ordem dos jogos serão 1º Classificado x 3º Classificado (1ª Semifinal) e 2º Classificado x 4º Classificado (2ª Semifinal);
- 1º Chave A x 2º Chave B (1ª Semifinal) e 2º Chave A x 1º Chave B (2ª Semifinal) para Evento com 2 chaves;

3.6 PREMIAÇÃO:

Premiação básica para eventos oficiais:

3.6.1 Por Equipe:

1. **Campeã – Troféu TRANSITÓRIO, TROFÉU DEFINITIVO.** Nota: O troféu transitório ficará em poder definitivo da equipe que conquistar três vezes consecutivas ou quando conquistar cinco vezes em qualquer ordem, exceto o da categoria adulta. A equipe que ficar com o troféu transitório em definitivo deverá prover um novo troféu transitório no ano seguinte.
2. **Troféus definitivos para as equipes classificadas até o quarto colocado da chave OURO** e apenas ao campeão da chave quando forem premiadas outras chaves como PRATA, BRONZE, INCENTIVO.
3. Para as categorias Sub11, Sub13 e Sub16 a sede do evento pode oferecer a premiação de MEDALHAS para as 03 primeiras colocações da chave OURO, sendo no mínimo 25 medalhas para cada colocação.

3.6.2 Individuais:

A premiação se baseará **nos índices estatísticos de todos os jogos**. Apenas jogadores regularmente inscritos e presentes na Cerimônia de Encerramento (exceto liberado pela Comissão Técnica do Evento) terão direito à premiação. A análise dos índices e decisão da Premiação caberá ao Diretor Técnico, Responsável Técnico do Evento e à Coordenação de Anotação e Estatística.

Nota: não é permitido o recebimento da premiação por outro jogador.

I. A premiação **básica (mínima)** das Categorias Sub13 e Sub16 são as seguintes (Categoria Sub11: premiação no Regulamento Softbol Sub11):

1. Melhor Batedor (por Avg Batting*)
2. 2º Melhor Batedor (por Avg Batting*)
3. Melhor empurrador de carreiras
4. 2º Melhor empurrador de carreiras
5. Rainha/Rei do Homerun
6. Melhor Roubador de Bases
7. Melhor arremessador
8. Arremessador destaque
9. Melhor receptor
10. Receptor destaque
11. Melhor defensor interno
12. 2º Melhor defensor interno
13. Melhor defensor externo
14. 2º Melhor defensor externo
15. Atleta Destaque (Chave Bronze)
16. Atleta Destaque (Chave Prata)
17. Atleta mais eficiente
18. Atleta mais esforçada
19. Melhor Atleta
20. Técnico campeão

II. A premiação **básica (mínima)** das Categoria Sub19, Sub23 e Adulto (Masculino e Feminino) são as seguintes:

1. Melhor Batedor (por Índice de Batting*)
2. 2º Melhor Batedor (por Índice de Batting*)
3. Melhor empurrador de carreiras

4. Homerun
5. Melhor arremessador
6. Melhor receptor
7. Melhor defensor interno
8. Melhor defensor externo
9. Atleta Destaque (Chave Bronze)
10. Atleta Destaque (Chave Prata)
11. Atleta mais eficiente
12. Atleta mais esforçada
13. Melhor Atleta
14. Técnico Campeão

Nota: É permitido, nas categorias Sub19, Sub23 e Adulto, premiações em formas alternativas.

***ÍNDICE DE BATTING:** o número mínimo de vezes que o atleta se apresenta para a batida (at bat) deve seguir o índice de batting: calculado utilizando os fatores 1,8 e 2,1, para os jogos de 6 e 7 innings respectivamente, multiplicados pela quantidade de jogos da equipe.

Obs.1: Por critério da CBBS, a premiação aos atletas será limitada a três condecorações, e, em caso excepcional até quatro troféus (distribuídos na ordem de importância). Mesmo que o atleta tenha direito através do índice estatístico, deverá ser limitado o número máximo de prêmios, a fim de premiar e incentivar o maior número de atletas.

Obs.2: Para Campeonatos brasileiros em duas fases, deverão ser considerados os índices a partir do primeiro jogo da primeira fase classificatória.

O **desempate** para premiação do “**Homerun**” (batida para fora dos limites do Campo) será decidida conforme segue:

- a. Maior número de “homeruns”;
- b. Maior número de pontos empurrados pelos “homeruns”;
- c. Maior potência de batida “Slugging”;
- d. Primeiro jogador a bater “homerun”, considerando o inning dos jogos da equipe;
- e. Melhor Índice de Batting.

Nota: Caso não ocorra o “homerun”, fará jus ao prêmio o jogador que conquistar o “running homerun”, considerando os critérios acima listados para efeito desempate.

3.7 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO:

1. Recomenda-se que a cerimônia de encerramento ocorra até no máximo 15 minutos após o término de todos os jogos do evento.
2. Na solenidade de encerramento, é obrigatória a presença completa e uniformizada de todas as equipes, a menos que haja uma liberação explícita pela Comissão Técnica do Evento.
3. Penalidade por descumprimento: Advertência e multa de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), destinados à CBBS e à Federação local. Em caso de reincidência, a equipe infratora estará sujeita à suspensão de um ano.
4. A entrega de troféus por equipe seguirá a hierarquia das autoridades presentes.
5. A entrega de troféus individuais e medalhas (opcional) poderá ser realizada pelos presentes no cerimonial. Atletas ausentes na Cerimônia de Encerramento, sem a devida autorização da Diretoria Técnica, não serão elegíveis para premiação individual.

6. Serão permitidos no máximo quatro discursos, começando pelo representante da Sede, seguido pela ordem crescente de hierarquia.
7. Antes do descerramento das bandeiras, um Diretor Técnico deve oficializar o encerramento do campeonato.

4. REGRAS DO JOGO:

4.1 DAS CATEGORIAS, FAIXAS ETÁRIAS, Nº DE “INNINGS” E DURAÇÃO DOS JOGOS:

Categorias	Idade (anos)	Nº Innings	"Called Game" - Diferença			Duração	Bola
			15 pontos	10 pontos	7 pontos		
Sub 13	Até 13	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min	Couro "Soft"
Sub 16	Até 16	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min	Couro
Sub 19	Entre 13 a 19	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Sub 23	Entre 15 a 23	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Adulto Fem.	Acima de 15	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Adulto Masc.	Acima de 15	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min	Couro
Lady / Senior	40 e acima	6	3º	4º ou 5º	N/A	1h 30min	A combinar

A data de mudança de categoria é 31 de dezembro

Os Eventos das Categorias Sub11 ou menores (como “T-bol”) terão regulamentos exclusivos.

Duração recomendada dos jogos:

O tempo do jogo começará na oficialização dos line-ups pelo árbitro principal após conferência das escalações iniciais (“line up”) dos times.

1. O jogo final da chave OURO, isto é o que define a equipe campeã do evento, não se limitará por tempo - jogando até o limite de innings da categoria;
2. A duração da partida da disputa do 3º (terceiro) e 4º (quarto) colocados da chave OURO e os jogos das demais chaves serão definidas no Congresso Técnico do Evento com limite mínimo de 1 (uma) hora ou 5 (cinco) innings.
3. Durante os jogos classificatórios, caso o tempo regulamentar da partida termine e o time que começou na defesa esteja no ataque e com vantagem no placar, será necessário concluir o inning para finalizar o jogo para efeito de Índice Técnico.

4.2 CAMPO DE JOGO:

Categorias	Nº Innings	Placa Arremesso	Base	Campo
Sub 13	6	12,20 m	16,80 m	45 m
Sub 16	6	13,11 m	18,30 m	67 m
Sub 19	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Sub 23	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Adulto Fem.	7	13,11 m	18,30 m	67 m
Adulto Masc.	7	14,02 m	18,30 m	76 m
Lady / Senior	6	13,11 m	18,30 m	67 m

Nota: Dimensões expressas em metros para modalidade **Arremesso Rápido**

1. O limite de campo de jogo (7,60 a 9,00m), compreendida entre a 1ª e 3ª base, deverá ter tela de proteção (altura mínima de 1,20m), caso não haja alambrado;
2. O limite de campo para a categoria Sub13 fica estabelecido em 7,60m;
3. Os esportes que sustentam as redes limítrofes de campo deverão ter as pontas protegidas (é obrigatório o uso de telas com mínimo de 1,20m de altura);
4. Recomendação: Fechar o “bench” com tela e prolongar a rede até a linha limite do fundo do campo.

4.3 EQUIPAMENTOS DE JOGO:

Bolas para Eventos Oficiais:

A Diretoria de Softbol da CBBS aprova os modelos de bolas a serem utilizados nos eventos oficiais, categorizando-os:

1. Categorias ADULTA, SUB23, SUB19 e SUB16: bolas número 3 / 12 polegadas de couro oficial para Softbol. **Modelo aprovado: SB-12 E6 e FP-12 E7 da marca SOUTH (Argentina).**
2. Categoria Sub13: bolas número 3 / 12 polegadas de couro "soft" (material mais flexível e macio) para Softbol. **Modelo indicado 2025: SB-12 SFB da marca SOUTH (Argentina). Para 2024 as bolas serão aprovadas no Regulamento do Evento.**
3. Categoria Sub11: bola número 2 (11 polegadas) feita de material flexível e macio. **Modelo aprovado: SB-11 SFB da marca SOUTH (Argentina).**

Nota: Novos modelos podem ser aprovados pela Diretoria de Softbol em 2024.

As definições dos equipamentos permitidos para os Eventos Oficiais são os descritos nas Regras Internacionais 2022-2025, Regra 2 (Campo de Jogo e Equipamentos). Disponível versão em Português pela ASB (Árbitros de Softbol do Brasil) ou acesso em (www.wbsc.org/en/documents) Em Inglês: [Fast Pitch Rules 2022-2025 Ingles](#) e Espanhol: [Regla 2022_2025 Espanhol](#)

A Lista de Bats Aprovados adotada para os Campeonatos oficiais da CBBS é o da WBSC (World Baseball Softball Confederation) disponível para consulta em (<https://static.wbsc.org/uploads/federations/0/cms/documents/e4f4da78-0a93-0b58-febe-71912c7a2d5d.pdf>) Nota: É permitido o uso de “bat” de madeira, desde que obedçam às especificações da WBSC-SD e aprovado pela CBBS

4.4 JOGO REGULAMENTAR:

O jogo interrompido pelo árbitro é considerado regulamentar, quando concluídos pelo menos quatro “innings” em todas as categorias.

1. Se no campo em que um jogo interrompido por condições meteorológicas, tenha jogos subsequentes programados, o jogo interrompido será considerado encerrado se o campo ou as condições meteorológicas não apresentarem condições de jogo após espera de 60 minutos;
2. Se o jogo da fase classificatória for interrompido por condições meteorológicas e, se for o último jogo do dia espera-se até que a falta de claridade não permita a continuação do jogo ou outro entendimento do Comissão Técnica do Evento;
3. O jogo interrompido da etapa classificatória será declarado regulamentar, mesmo que esteja empatado, portanto sem vitória para as ambas as equipes.

4.5 PRORROGAÇÃO / PENALIDADE:

Os jogos empatados no período regulamentar serão decididos - exceto o Jogo final da Chave OURO - diretamente por Penalidade:

1. Segue-se a mesma ordem do “line-up” do período regulamentar, colocando como corredor de segunda base o bateador anterior que terminou o seu turno (“turn at bat”) no inning anterior, “no

out”. Disputam o número de “innings” necessários até que haja uma equipe que marque mais ponto no “inning”.

2. O Jogo regulamentar final da Chave OURO que terminar empatado terá Prorrogação de, no máximo, DOIS (2) innings e persistindo o empate, será disputado por Penalidade.

4.6 ABANDONO DE JOGO “WO”:

O abandono do jogo ou recusa por uma equipe em continuar o jogo sem prévia autorização do árbitro principal ou “WO”, implica em perda automática do jogo, com a aplicação das regras de “WO”, bem como na análise das seguintes penalidades pela Comissão Técnica e Comissão Disciplinar do evento:

1. Eliminação da competição em disputa;
2. Suspensão sumária de doze meses;
3. Encaminhamento do caso ao STJD para julgamento.

4.7 PROTESTOS TÉCNICOS:

Os protestos relacionados à aplicação de regras pelo (s) árbitro (s), que no entendimento de uma equipe esteja sendo equivocadamente aplicada, devem ser feitos ao árbitro principal com a indicação da regra infringida, sem a necessidade de garantir o pagamento de qualquer quantia monetária no momento. Se o árbitro principal aceitar o protesto, os árbitros devem reunir-se e decidir o protesto. Caso a equipe ofendida continue com o protesto, o árbitro principal deverá consultar o supervisor de arbitragem destacado para o evento, com cronômetro parado, para dar a sua decisão. Caso a equipe ofendida continue com o protesto, deve formalizá-lo por escrito pelo Chefe da Delegação para a Comissão Técnica do evento, no prazo de dez minutos, acompanhado de valor de R\$ 500,00 (cheque ou em espécie). Neste protesto deverão constar os itens das regras oficiais de Softbol e penalidades infringidas, descrição detalhada dos fatos pertinentes, assim como relatar como foi a aplicação pela arbitragem. O supervisor de arbitragem também emitirá relatório por escrito por parte dos árbitros. O jogo continuará interrompido até que a Comissão Técnica aprecie os relatórios e decida o protesto em caráter irrevogável (deferido ou indeferido). As decisões deferidas terão a quantia de R\$ 500,00 (quinhentos reais) devolvidos à equipe.

4.8 EQUIPAMENTO SONORO:

Não será permitido o uso de equipamentos sonoros elétricos ou de ar comprimido - ou similares – pelas equipes ou pelos torcedores de forma a prejudicar o andamento das partidas. *Nota: A Comissão Técnica e a Comissão Organizadora serão responsáveis pela fiscalização e cumprimento.*

5. REGRAS DE SEGURANÇA:

É recomendável o uso adequado dos equipamentos de segurança para reduzir o risco de lesões inerentes ao esporte, bem como seguir os protocolos de proteção física contra agentes externos, como radiação solar, conforme recomendado pelo Departamento Médico da CBBS. São recomendações do Departamento Médico da CBBS:

- a) O uso de Protetor Facial é recomendado para as posições de Defesa Interna em todas as categorias.
- b) Batedores e Corredores devem utilizar Capacete com proteção facial.
- c) É aconselhável o uso de protetores específicos para Cotovelos e Tornozelos.
- d) Recomenda-se o uso de Protetores Solares com fator mínimo de 15, mangas compridas e bonés para reduzir a exposição aos raios solares devido aos seus efeitos prejudiciais e cumulativos na pele.
- e) Óculos de sol com proteção UVA e UVB são indicados.

5.1 PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR:

5.1.1 LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE “INNINGS” POR DIA:

Categorias	Innings (por dia)
Sub11	<i>ver Regulamento</i>
Sub13	6 (3 por jogo)
Sub16	6
Sub19	10
Sub23	Livre
Adulto	Livre
Lady / Senior	A combinar

1. O fato de o arremessador ter efetuado um único arremesso é considerado como arremessado o “inning” completo para efeito dessa regra; caso o mesmo arremessador volte a arremessar no mesmo inning NÃO é considerado um novo inning.
2. Limite de 03 “innings” por jogo e no máximo 06 “innings” por dia para cada arremessador da categoria SUB13.
3. O limite acima é determinado pela idade da Atleta, não pela categoria da equipe ou evento em que participa.
4. Não é permitido o uso de arremessadores “Sub13” nas categorias Sub19 e acima.
5. Recomenda-se o uso de máscara facial para os arremessadores de todas as categorias.
6. É permitido o uso de arremessadores “Sub16” em todas as categorias superiores, com uso obrigatório de máscara e limite máximo de 6 innings/dia.

Penalidade: Expulsão do técnico e Remoção do Arremessador da posição na defesa. A apelação deverá ser feita exclusivamente ao árbitro principal da partida e enquanto o arremessador em questão ainda estiver na posição de Arremessador.

Obs.: O jogo fica interrompido até que o técnico saia do jogo. Caso o infrator não saia do local do jogo em um minuto, o jogo será confiscado (7x0 ou 6x0 conforme a categoria) a favor da equipe não infratora. O arremessador infrator será afastado da posição de arremesso, mas poderá jogar em outras posições de defesa.

5.1.2 PROTEÇÃO AO ARREMESSADOR DURANTE O AQUECIMENTO:

Por medida de segurança, só será permitido o aquecimento do arremessador, durante o andamento do jogo, no fundo da área “foul”, isto é, com o receptor junto à rede-limite E com a presença de um atleta (ou técnico) munido de luva (“glove”) para proteger o Atleta que se encontra de costas de uma eventual batida “foul”.

5.2 PROTEÇÃO AOS ATLETAS DE CATEGORIAS INFERIORES:

- Atletas da categoria Sub13: só poderão participar em eventos das categorias superiores SUB16 e SUB19. É obrigatório o uso de máscara facial em eventos da categoria SUB16 quando DEFENSORAS INTERNAS (incluso ARREMESSADOR).
- As atletas da categoria SUB16 poderão participar em todos os eventos das categorias superiores, incluso Adulto. É obrigatório o uso de máscara facial em eventos das categorias superiores SUB19 e Adulto quando DEFENSORAS INTERNAS (incluso ARREMESSADOR).

Penalidade: A primeira ocorrência da Equipe será advertida pela arbitragem (jogo fica interrompido para as devidas providências pela equipe infratora) e a segunda ocorrência da Equipe, dentro do mesmo campeonato, será penalizada com a Expulsão do Técnico e da Atleta em questão, com devida descrição

dos fatos em relatório oficial à CBBS e STJD. A apelação deverá ser feita exclusivamente ao árbitro principal da partida no qual o atleta tenha jogado.

5.3 USO DE CALÇADOS:

O uso de travas de metal é autorizado para categorias **SUB19** e acima. A permissão para o uso de calçado é determinada pela **idade da Atleta**, não pela categoria da equipe em que participa.

5.4 CAPACETES E PROTETORES FACIAIS:

É RECOMENDADO o uso de Capacetes e Protetores faciais nas posições de defesa e ataque, em especial nas categorias de base e veteranas.

O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso OBRIGATÓRIO em posições de Ataque:

- 1 O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso OBRIGATÓRIO em posições de Ataque nas Categorias menores (Sub13, Sub16, Sub19)
- 2 O uso de capacetes com PROTEÇÃO FACIAL acopladas serão de uso RECOMENDADO em posições de Ataque nas demais Categorias.

Penalidade: após advertência, o atleta e seu técnico serão removidos do jogo.

6. MEDIDAS PARA AGILIZAR OS JOGOS:

6.1 REGRA DA MISERICÓRDIA / “CALLED GAME”:

Em jogos com diferenças acima de certa quantidade de pontos, é declarado vencedor a equipe que estiver à frente no placar conforme tabela abaixo.

Categorias	Nº Innings	"Called Game" - Diferença			Duração
		15 pontos	10 pontos	7 pontos	
Sub 13	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min
Sub 16	6	3º	4º ou 5º	N/A	2h 00min
Sub 19	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Sub 23	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Adulto Fem.	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Adulto Masc.	7	3º	4º	5º ou 6º	2h 00min
Lady/ Senior	6	3º	4º ou 5º	N/A	1h 30min

Nota: É permitida alteração desde que aprovados no Congresso Técnico do Evento.

6.2 TROCA DAS EQUIPES ENTRE “INNINGS”:

Em todos os jogos, a troca de ataque-defesa deverá ser feita dentro de um minuto. Os 3 arremessos de aquecimento deverão ser executados dentro desse tempo de um minuto, no máximo. Penalidade: Após 45 segundos do último out, o árbitro deverá restringir a 01 (uma) bola adicional de aquecimento ao arremessador, limitada a 3 arremessos.

6.3 TEMPO TÉCNICO:

Duração do pedido de tempo de defesa e de ataque será de trinta segundos.

6.4 BATEDOR DEVE MANTER CONTATO COM O “BATTER’S BOX”:

O batedor deverá deixar pelo menos um pé em contato com o “bater box” inclusive enquanto estiver recebendo os “Sinais” (Signs) do “Coach” e os “swings” de prática. Exceções:

1. Se a bola é batida “fair” ou “foul”;

2. Em um “swing”, ou uma tentativa de “swing”, que inclui um “Slap” ou swing verificado (“check swing”) conquanto o impulso do “swing” ou tentativa de “swing” levar o batedor para fora do “Batter’s Box”;
3. Se forçado a sair do “Batter’s Box” por um arremesso;
4. Em um arremesso descontrolado (“wild pitch”) ou “passed ball”;
5. Se houver uma tentativa de jogada;
6. Se “Time” tiver sido declarado;
7. Se o arremessador deixar o círculo do arremessador (FP ONLY) ou o receptor (“receptor”) deixa o “Catcher’s Box”;
8. Com contagem de três “balls” em que o batedor pensa que o arremesso seja um “ball”.

Penalidade: Se a batedor sair totalmente do “batter’s box”, atrasar o jogo, e nenhuma das exceções se aplicarem, o árbitro deverá declarar “Strike”. Nenhum arremesso precisa ser executado e a bola é declarada MORTA (“dead ball”).

6.5 CORREDOR TEMPORÁRIO:

Com dois “outs”, corredor em base que joga na defesa no momento como **receptor** ou **arremessador** pode ser trocado pelo CORREDOR TEMPORÁRIO que deve ser, no momento da troca, o último batedor a ter terminado o turno de bater e não está como corredor (o batedor mais longe a retorna a bater no momento da troca). Após uma jogada ou arremesso, caso o Corredor Temporário esteja incorreto, a equipe ofendida deve **apelar** ao árbitro principal enquanto tal corredor esteja em campo e caso aceita a apelação, o corredor será declarado “out”.



7. RECOMENDAÇÕES DO DEPARTAMENTO MÉDICO DA CBBS:

(Drs. MILTON OSAKI, KARINA HATANO, PAULA OTANI e MARCELO KOHARA)

1. Avaliação médica para exercícios físicos e para a prática de beisebol e Softbol (obrigatória em eventos oficiais)
2. Hidratação na prática de beisebol e Softbol
3. Conhecimento e estrita observação da lista “*Substâncias e métodos proibidos na prática do beisebol e Softbol*”
4. Presença de Desfibrilador Externo Automático-DEA e sua disponibilização nos locais da prática esportiva (Recomenda-se a leitura do material “*Suporte Básico para a Vida (Uso do Desfibrilador Externo Automático-DEA)*” existente no site da CBBS.
5. Encaminhamento de atletas lesionados ao Departamento de Medicina do Exercício e do Esporte da UNIFESP-CETE
6. Vacinação de Febre Amarela
7. Estrito seguimento às Resoluções Médicas:
8. Consulta/leitura do material colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol (www.cbbs.com.br)/icone Diretoria Médica.

7.1 RECOMENDAÇÕES SOBRE EXPOSIÇÃO AO SOL

1. Intervalo de 10 a 15 minutos nos jogos em que a temperatura ultrapasse os 30° Celsius.
2. Início os jogos às 08:00h para competir em horário de menos intensidade de radiação solar.
3. Uso de bonés para proteção do couro cabeludo.
4. Uso de protetores solares de acordo com a preferência pessoal.
5. Uso de óculos de sol com proteção UVA e UVB.
6. Uso de “under shirt” com FPS e/ou proteção de antebraços.
7. Realizar reuniões antes e após o jogo com a equipe técnica em ambiente coberto e protegido do sol.
8. As atletas que não estão competindo deverão permanecer em ambiente protegido do sol.
9. As solenidades de abertura e encerramento deverão acontecer em ambiente protegido do sol.

